

Exercícios sobre a China

1.

Número de empresas entre as 500 maiores do mundo			Distribuição de renda na China (percentual sobre o total da renda nacional)				
Posição/país	1993	2008	Ano	20% mais pobres	60% intermediários	20% mais ricos	10% mais ricos
1º EUA	159	140	1992	6,2	49,9	43,9	26,8
2º Japão	135	68	2005	5,7	46,5	47,8	31,4
3º França	26	40					
4º Alemanha	32	39					
5º China	0	37					
6º Reino Unido	41	26					

(Adaptado de SENE, Eustáquio e MOREIRA, João C. Geografia geral e do Brasil. São Paulo. Scipione, 2010.)

Há trinta anos, a República Popular da China iniciou uma política de reformas da economia planificada implantada por Mao Tsé Tung.

A partir da análise dos dados das tabelas, duas transformações socioeconômicas resultantes dessa política reformista são:

- Liderança tecnológica – redução dos lucros empresariais
- Estatização da produção – ampliação de leis previdenciárias
- Diversificação industrial – restrição dos direitos trabalhistas
- Concentração de capital – aumento das desigualdades sociais

2. Leia o texto abaixo.

China dobra participação na economia mundial em cinco anos

“O PIB (Produto Interno Bruto, soma das riquezas produzidas por um país) da China alcançou ao fim de 2010 a marca de 9,5% do total mundial, com o que duplicou a participação que havia registrado cinco anos antes, [...] A China também tomou do Japão o posto de segunda maior economia do mundo em 2010”.

Fonte: <<http://noticias.r7.com/economia/noticias/china-dobra-participacao-na-economia-mundial-em-cinco-anos-20110325.html>>. Acesso em: 15 ago. 2011.

Vários países membros da OMC (Organização Mundial do Comércio) criticam uma prática presente na economia chinesa que contribuiu para o seu crescimento, mas que, segundo esses países, é prejudicial à economia mundial.

A crítica feita por membros da OMC às práticas comerciais da China gira em torno principalmente do(a):

- Fim do protecionismo chinês em relação aos produtos oriundos de outros mercados.
- Barateamento dos produtos chineses no mercado mundial por meio da desvalorização artificial da moeda chinesa em relação ao dólar.

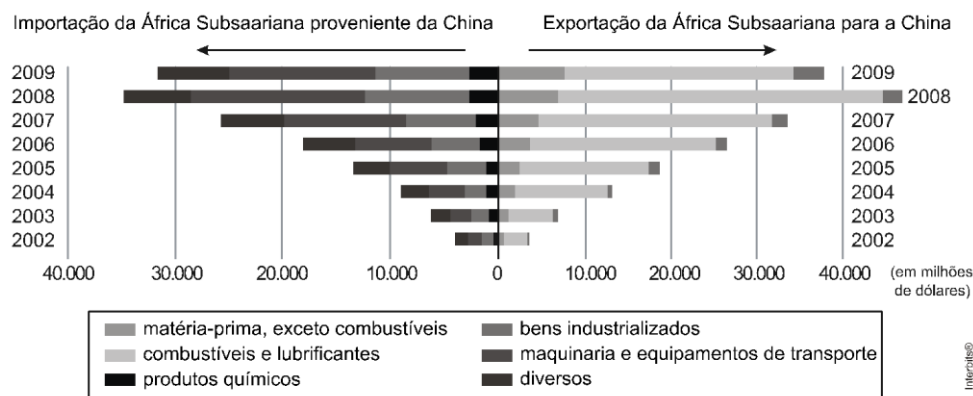
- c) Elevação das importações chinesas e sobrevalorização do preço dos produtos no mercado mundial.
- d) Aumento dos investimentos externos na China em função das altas taxas de juros pagas pelo governo chinês.
- e) Crescimento das práticas consideradas sustentáveis, como o recente investimento em energias limpas e renováveis como a solar e a hidroelétrica.

3. Quando a crise econômica do mundo capitalista eclodida em 2009 nos EUA e na Europa o crescimento econômico dessas regiões foi colocado em xeque, provocando a queda do PIB em diversos países. A partir de então, a China passou a ser vista como uma das principais possíveis soluções para superação dessa crise econômica.

A confiança depositada na economia chinesa pode ser relacionada pelo fato do país :

- a) Apresentar um potencial mercado consumidor em expansão, que pode absorver a produção industrial dos EUA e da Europa, além de possuir grandes reservas econômicas para investimento que podem injetar recursos na economia de muitos países.
- b) Ser o principal importador de matéria-prima e produtos manufaturados dos EUA e da Europa, sobretudo minério de ferro e grãos (como o arroz e o milho), o que poderá assegurar a continuidade do crescimento do PIB de vários países.
- c) Deter um contingente populacional com mão de obra qualificada que poderá ser enviada aos EUA e à Europa para suprir a demanda do setor produtivo local, ocupando cargos e funções nos diversos setores da economia.
- d) Possuir um grande parque industrial com mão de obra barata e sem interferência sindical, que poderá permitir que a China se torne o principal fornecedor de produtos industrializados para os EUA e a Europa.
- e) Ser o líder determinado de um conjunto de países emergentes e periféricos conhecidos como BRICS e conseqüentemente ser o país que mais influencia nas decisões e nas normas desse bloco criado em nível mundial.

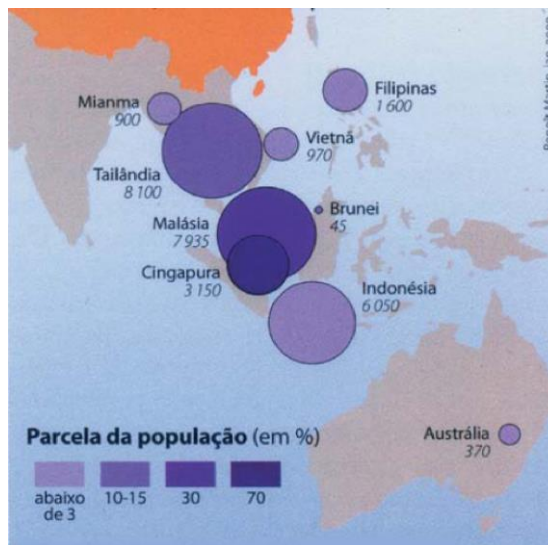
4. Nos últimos anos, registrou-se crescimento das trocas comerciais entre a China e a África Subsaariana. Observe o gráfico:



Com base na análise do gráfico e considerando as características das regiões envolvidas, a ampliação da integração sino-africana está associada, principalmente, à seguinte estratégia econômica da China:

- a) Diminuição de custos de produção para a indústria alimentícia.
- b) Manutenção do suprimento de insumos para o setor industrial de base.
- c) Implantação de unidades fabris do segmento de bens de consumo duráveis .
- d) Ampliação do mercado consumidor para as manufaturas de bens não duráveis.

5. DIÁSPORA CHINESA NO SUDESTE ASIÁTICO



(Fonte: DURAND. M-F. et. al. Atlas da Mundialização. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 53)

Como no exemplo do Sudeste Asiático, a relevância demográfica e o êxito econômico da redes da diáspora chinesa no exterior explicam-se pela:

- a) Integração de guetos chineses na cidades de acolhimento.
- b) Adoção de normas legais próprias do governo socialista chinês.
- c) Fusão de empresas transnacionais dos países de guarida.
- d) Formação de comunidades empresariais e étnicas solidárias.
- e) Emissão de capitais da China para os migrantes da diáspora.

6.

Países com mais internautas (dezembro de 2013)			Países com mais usuários de Facebook (fevereiro de 2013)			
	País	Internautas		País	Usuários	
Fonte: quintly.com	1.	China	353.929.000		Mundo	971.426.940
	2.	Estados Unidos	196.547.000	1.	Estados Unidos	164.958.520
	3.	Índia	81.792.000	2.	Brasil	65.657.820
	4.	Japão	73.656.000	3.	Índia	61.697.760
	5.	Brasil	67.015.000	4.	Indonésia	48.807.580
				5.	México	39.810.220

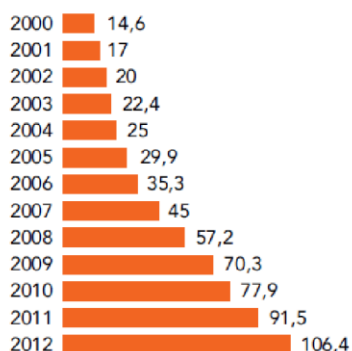
Fonte: oilandigital.uol.com.br

Apesar da presença da China na primeira lista, observa-se sua ausência na segunda, o que é explicado pelo seguinte fator:

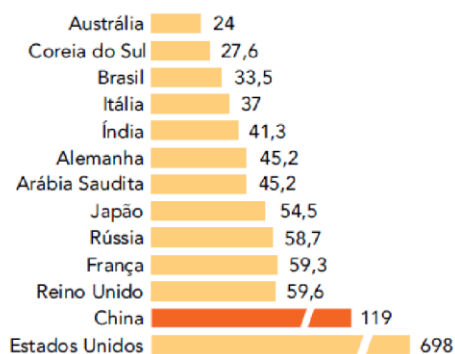
- Controle estatal da informação
- Precariedade local da tecnologia
- Restrição econômica da população
- Monopólio privado da comunicação

7.

Orçamento militar da China
(US\$ bilhões)



Maiores gastos militares no mundo em 2010
(US\$ bilhões)



(Adaptado de *militaryphotos.net*)

O gasto militar é um dos indicadores do poder dos países no cenário internacional em um dado contexto histórico.

Com base na análise dos dois gráficos, pode-se projetar a seguinte alteração na atual ordem geopolítica mundial:

- Eliminação de conflitos atômicos
- Declínio da supremacia europeia
- Superação da unipolaridade bélica
- Padronização de tecnologias de defesa

Gabarito

1. D
2. B
3. A
4. B
5. D
6. A
7. C